

Chave percorrida
com suas escolhas a verde

Imagens de apoio
das afirmações escolhidas (são clicáveis)

Afirmção 1

Plantas sem flores; reprodução por esporos.

Plantas com flores; reprodução por sementes.



Afirmção 2

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas).

Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



Afirmção 3

Estróbilos femininos arredondados na maturação; folhas escamiformes ou aciculares, sempre inseridas ao longo dos caules macroblásticos.

Estróbilos alongados, com forma cônico-obovada; folhas sempre aciculares (em forma de agulha), que só na parte apical dos ramos (macroblatos) não estão inseridas sobre os braquiblastos (pequenas ramificações ao longo dos macroblastos).



Afirmção 4

Sementes envolvidas por um arilo vermelho carnudo.

Sementes na axila de escamas lenhificadas.



Afirmção 5

Plantas sem flores; reprodução por esporos.

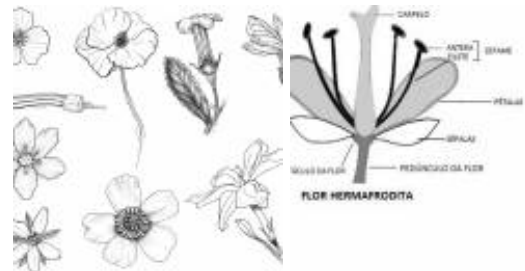
Plantas com flores; reprodução por sementes.



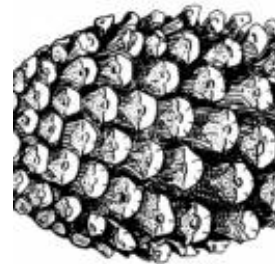
Afirmção 6

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas).

Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



Afirmção 1 B



Afirmção 1 B



Afirmção 2 A



Afirmção 2 A



Afirmção 3 A

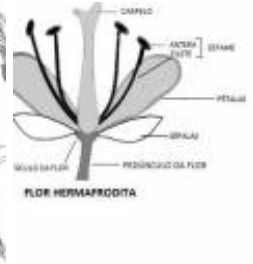


Afirmção 3 A

Afirmção 4 B



Afirmção 5 B



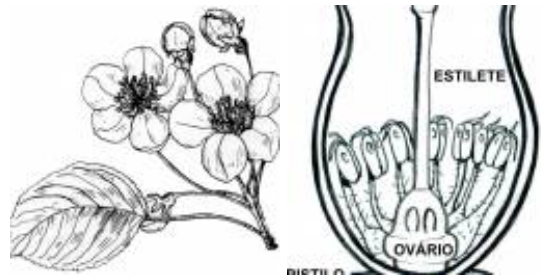
Afirmção 5 B



Afirmção 7

Plantas livres, flutuantes na superfície da água, reduzidas a um caule filiforme e uma fronde apical.

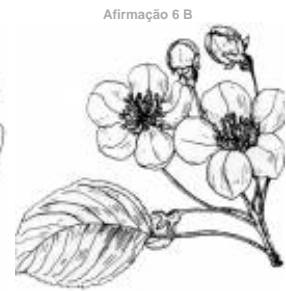
Plantas terrestres ou aquáticas mas com caules desenvolvidos, com folhas dispostas ao longo dos mesmos (na base, ao longo dos mesmos ou no ápice).



Afirmção 8

Flores periantais.

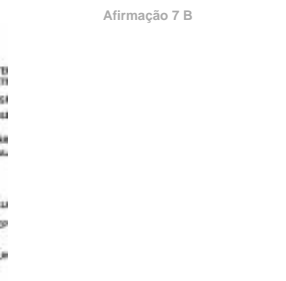
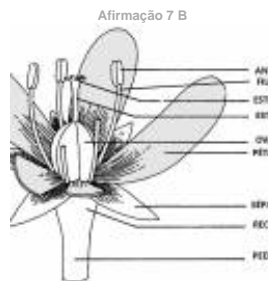
Flores perigonais ou sem involúcro.



Afirmção 9

Flores dialipétalas ou só concrecidas na base.

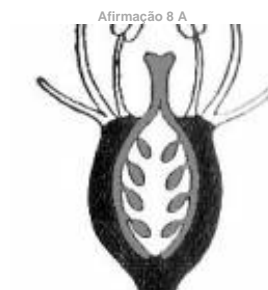
Flores simpétalas total ou parcialmente, mas com um tubo corolino claro.



Afirmção 10

Flores hipogínicas.

Flores epigínicas.



Afirmção 11

Inflorescências reunidas em capítulos.

Inflorescências não capituliformes.



Afirmção 12

Folhas uninérveas ou peninérveas, opostas.

Folhas palminérveas, alternas ao longo dos caules; flores unisexuais em inflorescências separadas que surgem na axila das folhas.



Afirmção 13

Folhas uninérveas, opostas ao longo dos caules (com as estípulas morfológicamente iguais às folhas, formando aparentes verticilos de folhas); flores hermafroditas em inflorescências cimosas apicais.

Folhas pinadas, as caulinares pinatipartidas; flores com um estreito esporão basal.



Família
Rubiaceae



Afirmação 13 A



Afirmação 13 A

Espécies na família Rubiaceae



Asperula aristata



Asperula cynanchica



Asperula hirsuta



Choisya ternata



Coprosma kirkii



Crucianella angustifolia



Crucianella latifolia



Crucianella maritima



Cruciata glabra



Crucjata laevipes



Crucjata pedemontana



Galium aparine



Galium aparine



Galium belizianum



Galium broterianum



Galium divaricatum



Galium glaucum



Galium lucidum



Galium lucidum



Galium lucidum



Galium mollugo



Galium mollugo



Galium murale



Galium odoratum



Galium palustre



Galium palustre



Galium papillosum



Galium papillosum



Galium papillosum



Galium papillosum



Galium parisiense



Galium parisiense



Galium parisiense



Galium pumilum



Galium rotundifolium



Galium saxatile



Galium talaveranum



Galium tricornutum



Galium verrucosum



Galium verum



Gardenia augusta



Plocama pendula



Rubia peregrina



Rubia tinctorum



Sherardia arvensis



Theligionum cynocrambe



Valantia muralis

Utilização e informações extra



Este documento contém a Chave Dicotómica gerada pelas suas escolhas. Pode guarda-lo ou imprimi-lo. Pode também voltar a ver esta chave dicotómica no website utilizando para isso o código **P3A75J7**

As informações constantes neste documento foram compiladas pela equipa do **Jardim Botânico UTAD** em colaboração com a **FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**.

A utilização desta informação está regida pelos termos e condições gerais de utilização do Jardim Botânico UTAD em <https://jb.utad.pt/termos>.

Saiba mais sobre o **Jardim Botânico UTAD** em <http://jb.utad.pt>, seja fan no facebook em <http://facebook.com/utadjb> ou no Instagram <http://instagram.com/jbutad>. Saiba mais sobre a **FNAPF** em <http://fnapf.pt>.

Caso tenha alguma dúvida, pedido ou sugestão, não hesite em contactar-nos através do endereço <http://jb.utad.pt/contactos> ou <http://www.fnapf.pt/index.php/contactos>.

Apoios

Financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e pelo Estado Português através da Medida 4.2.2. Redes Temáticas de Informação e Divulgação do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais